

SESSÕES DO PLENÁRIO

107ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 21 de novembro de 2023.

PRESIDENTE: DEPUTADO ADOLFO MENEZES

À hora regimental, 14h45, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos(as) senhores(as) Deputado(as): Adolfo Menezes, Alan Sanches, Alex da Piatã, Angelo Coronel Filho, Antônio Henrique Jr, Bobô, Cafú Barreto, Cláudia Oliveira, Dr. Diego Castro, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Felipe Duarte, Hassan, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jordavio Ramos, José de Arimatéia, Júnior Nascimento, Jurailton Santos, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Leandro de Jesus, Luciano Araújo, Luciano Simões Filho, Ludmilla Fiscina, Manuel Rocha, Marcelinho Veiga, Marcinho Oliveira, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Niltinho, Olívia Santana, Pablo Roberto, Pancadinha, Patrick Lopes, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Penalva, Raimundinho da JR, Ricardo Rodrigues, Roberto Carlos, Robinho, Robinson Almeida, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Soane Galvão, Tiago Correia, Vitor Azevedo, Vitor Bonfim, Zé Raimundo Fontes e Zó. (56)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Gostaria de submeter ao Plenário a ata da 105ª Sessão Ordinária, realizada em 14 de novembro de 2023.

Em discussão a ata que acaba de ser lida. (Pausa) Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que a aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovada.

Pequeno Expediente. (Oradores inscritos.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Com a palavra o deputado Leandro de Jesus.

O Sr. LEANDRO DE JESUS: Cumprimento todos aqui presentes, colegas, Sr. Presidente, imprensa, todos que nos acompanham, que nos visitam.

Bem, hoje tivemos uma notícia que muito nos entristeceu, que foi a morte de um inocente, preso de maneira injusta, em razão dos fatos ocorridos em 8 de janeiro, em Brasília.

Tratava-se de um homem, pai de família, que não respondia a qualquer processo, não tinha nenhuma condenação, casado, pilar da família, que sustentava as filhas. Segundo a sua esposa, era um homem dedicado que nunca procurou confusão com quem quer que fosse e foi preso. Ficou comprovado que o Cleriston apresentava comorbidades e precisava usar várias medicações, diariamente. Havia um parecer da PGR no sentido de colocá-lo em liberdade, considerando todo o contexto que envolvia a sua prisão, inclusive o risco sobre sua vida. No entanto, a situação dele, inocente, foi ignorada.

E, para a nossa tristeza, o Cleriston veio a falecer. Ele foi preso injustamente, assim como outras centenas de pessoas estão presas injustamente. Algumas delas, infelizmente, estão com condenações absurdas que já ocorreram em razão dos julgamentos, e até julgamentos virtuais, que dificultam, e muito, a defesa desses inocentes, acusados de absurdos. Por quê? Por que estavam se manifestando? “Ah, mas ocorreu depredação”. Que respondam! Que respondam pela depredação. Mas o que estão fazendo neste país, o que estão fazendo com esses brasileiros é algo absurdo que mancha a história do nosso país.

E, hoje, assistindo ao vídeo da entrevista da viúva do Cleriston, aquilo pesa o coração. Pesa o coração porque é uma mulher chorando a morte do seu marido que estava preso injustamente, enquanto neste país, na mesma Suprema Corte, já vimos diversos líderes de facções criminosas, perigosos, recebendo o seu alvará de soltura; enquanto vemos, cotidianamente, mesmo aqui na Bahia, diversos criminosos de alta periculosidade, presos em flagrante vão lá, a uma audiência de custódia, e os liberam. É o que acontece. E o sujeito vai lá, sai e mata mais uma pessoa, rouba mais uma pessoa e continua no mundo do crime. Toda a facilidade do mundo para quem realmente comete crime!

Mas o Cleriston, um cidadão que estava lá, sob os seus princípios, defendendo aquilo que ele entende como liberdade e bem para o Brasil, participando de uma manifestação, o que é direito constitucional, foi preso e, em razão da irresponsabilidade, do descaso e do totalitarismo, veio a falecer.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Volto a dizer: mesmo com o parecer favorável da PGR para a sua soltura.

Então foi lamentável o que aconteceu com o Cleriston. E eu espero e torço para que, diante de mais esse absurdo, essas prisões venham a ser revistas. E que esse totalitarismo, essa juristocracia...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) venham a acabar de uma vez por todas em nosso país.

Eu peço apenas mais alguns minutos aqui, Sr. Presidente. Minutos não, peço alguns segundos.

Ainda ontem, os meus colegas aqui – com razão, vale destacar – reclamavam da intransigência do Poder Judiciário sobre a atuação desta Casa. Com razão! Isso por causa de uma manifestação que se organizou para fazer sobre o caos da Viabahia. Estávamos aqui, ontem, reclamando da intransigência do Judiciário.

Oras! Será que não estamos falando de algo muito similar? Então que tomemos cuidado. Porque, assim como foi para o lado de lá, um dia todos nós poderemos estar na mira desse totalitarismo, que é o que nós não queremos.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Com a palavra o deputado Pedro Tavares.

O Sr. PEDRO TAVARES: Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas aqui presentes, galerias, imprensa. Eu queria, neste momento, destacar a decisão do Tribunal Superior Eleitoral, do TSE, que restabelece o mandato da vereadora Débora Régis, em Lauro de Freitas.

Ela que tem feito um grande mandato, com muita coragem, com muita dedicação, com muito comprometimento com a população de Lauro de Freitas, teve a sua decisão de retorno ao cargo definida pelo TSE, hoje. Ela que tem feito esse trabalho, um trabalho sempre voltado para mostrar as mazelas da gestão municipal, mostrar o sofrimento do povo, cobrar as melhorias para essa cidade tão importante, como é a cidade de Lauro de Freitas.

E, por isso, por essa cobrança, por essa coragem, ela tem sido perseguida pela gestão municipal. Mas, hoje, foi restabelecido o seu mandato para que ela possa continuar trabalhando, fazendo com que ela, que foi a vereadora mais votada da história de Lauro de Freitas, continue o seu legado de trabalho pela cidade, mantendo o princípio da soberania popular, porque ela foi eleita pelo voto popular e pela maioria da população de Lauro de Freitas. Repito: foi a vereadora mais votada da história, que tem, sim, o direito de continuar trabalhando e defendendo a população de Lauro de Freitas.

Mas, também, queria aqui falar sobre a minha preocupação com essa onda de seca e de calor que está atingindo o nosso estado. Ontem eu recebi uma comitiva de Boa Vista do Tupim, com o vice-prefeito Savinho, vereadores presentes, e todos demonstraram a preocupação com a seca, com a morte dos animais, com a falta d'água, com os prejuízos causados, sobretudo, ao homem do campo.

Eu queria pedir ao governo do estado; à Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura; à Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento; enfim, a todos que estão relacionados com o tema da água e do agro, que façam uma força-tarefa para analisar essas regiões que têm sofrido bastante com a seca, para que possamos, sim, amenizar o sofrimento da população, do povo do nosso estado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Com a palavra a deputada Olívia Santana.

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: Sr. Presidente, colegas deputados e deputadas e todos que nos visitam. Quero saudar a enfermagem, também presente aqui.

(As galerias se manifestam com palmas.)

Sejam bem-vindas e bem-vindos! Há a luta pelo piso. Participei da audiência pública que debateu o direito ao piso da enfermagem aqui nesta Casa. Quero saudar vocês e tenham certeza de que estamos aqui empenhadas e empenhados para que esse direito se concretize. É uma questão de justiça.

Quero aqui, Sr. Presidente, com muita alegria, também, saudar o nosso governo federal, o nosso presidente Lula, presidente comprometido com a agenda da educação, com a qualidade da educação em nosso país, com o enfrentamento à evasão e com a educação como perspectiva e caminho para a nossa juventude. Ele acaba de lançar, de anunciar a criação de uma poupança para alunos do ensino médio em vulnerabilidade social, para enfrentar esse desafio da evasão escolar, porque muitos jovens deixam a escola para ingressar no subemprego como única alternativa de sobrevivência.

Então o presidente Lula criou a poupança voltada para garantir que estudantes de ensino médio concluam seus estudos, peguem seu diploma e, só depois de terem concluído a jornada educacional, com o diploma na mão, o certificado de ensino médio na mão, esses estudantes podem, sim, acessar os recursos na poupança e investir, deputado Robinson, naquilo que acharem mais adequado. Na luta diária pela sobrevivência ou para ajudar a seguir os seus estudos na universidade, essa é uma estratégia fundamental para que o Brasil dê uma virada nesse quadro de evasão escolar que se agravou com o fenômeno da pandemia do coronavírus.

Portanto, nós precisamos de medidas objetivas e concretas que enfrentem esse problema. Fica aqui, em nome da nossa Comissão de Educação, a saudação a essa política pública objetiva e concreta, tão importante para a juventude do nosso país.

Quero também aqui saudar a militância antirracista pelos eventos realizados ontem, Dia Nacional da Consciência Negra, e, em destaque, eu quero saudar a presença dos embaixadores de países africanos aqui na Bahia. A Bahia acolhe e recebe embaixadores de 15 países africanos que vieram dialogar, negociar e estabelecer intercâmbio cultural, comercial, educacional e científico. Na manhã do dia 23, haverá um grande evento na Universidade Federal da Bahia, na reitoria, com a representação do Ministério das Relações Exteriores e com a Sepromi, do nosso governo do estado. Quero saudar a secretária Ângela Guimarães...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) que está recepcionando esses embaixadores.

Nesses segundos que me restam, também quero saudar e parabenizar os organizadores e as organizadoras do Afropunk, que é o maior festival de cultura negra que acontece no Brasil e na América Latina e tem a Bahia, Salvador, como sede...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) desse festival que acontece em Nova Iorque e agora acontece aqui no Brasil, sediado no nosso estado. Parabenizar Potira, Alan e todos os organizadores e organizadoras desse grande evento que abalou o final de semana na Bahia e que trouxe gente de todo o país para celebrar a cultura negra e afro-brasileira, aqui nesta sede que é Salvador, a capital da negritude brasileira.

Muito obrigada, presidente, pela sua tolerância.
(Não foi revisto pela oradora.)

Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Com a palavra o deputado Hilton Coelho.

O Sr. HILTON COELHO: Sr. Presidente, demais deputados e deputadas, quero registrar aqui a presença das trabalhadoras e trabalhadores da enfermagem mais uma vez aqui nesta Casa para reafirmar que a Bahia não pode continuar à margem da lei, sem respeitar o piso, que tem todas as condições objetivas para melhorar a realidade do nosso estado.

Nós realmente não conseguimos compreender essa criatividade, essa negação de direitos, que está acontecendo de maneira generalizada em municípios, na iniciativa privada também e no governo do estado, que precisa dar exemplo. Não é possível, o governo recebe os recursos federais, e o piso não é implementado na Bahia.

Nós estamos com o problema da GID aí agora, o governo mudou o caráter da GID, que sempre foi uma gratificação variável, e agora o governo disse que é permanente para tentar fazer com que ela esteja incorporada ao piso e não haja nenhuma mudança, praticamente, no contracheque das profissionais e dos profissionais da enfermagem na Bahia.

Sr. Presidente, deputado Pablo, presidente da Comissão de Direitos Humanos, isso, para nós, é inaceitável. Neste momento em que as galerias estão sendo ocupadas pela categoria e as lideranças da enfermagem estão aqui nesta Casa também, e eu quero dizer que nós, deputados e deputadas... Eu não, eu estou muito tranquilo em relação a isso, mas os deputados e deputadas não vão ter sossego da enfermagem se o governo não resolver essa situação, se nós não encontrarmos um caminho para resolver essa situação, porque tudo foi equacionado nacionalmente.

Sr. Presidente, o Congresso Nacional, e aqui eu quero destacar o papel da deputada Alice Portugal, encontrou R\$ 33 bilhões para serem investidos em 3 anos de implementação do piso, porque a conversa toda era que não tinha recursos, deputado Manuel. (Risos) O dinheiro apareceu!

Cadê o piso da enfermagem? Quer dizer, é só retórica essa história de heróis e de heroínas no período da pandemia? Cadê a correspondência na prática? Esse é o sentimento da população! Mas as autoridades, especialmente o Executivo, têm que mostrar que refletem o sentimento da população, uma população que valoriza essa categoria, que sabe da importância (palmas) dela e que, infelizmente, não tem informação de que tanto desrespeito está sendo perpetrado contra a sua própria saúde enquanto sociedade.

Então, parabéns pela coragem! Nós estamos com vocês! Não vai ser este momento em que se criam confusões, em que se tenta colocar a cortina de fumaça, que vai fazer com que o piso não seja uma realidade! O piso vai ser implementado porque ele tem tudo para acontecer enquanto verdade, não só como uma farsa do discurso de autoridades! Parabéns pela coragem! Nós estamos juntos, está bom? (Palmas)

Sr. Presidente, eu queria concluir aqui o meu pronunciamento fazendo uma referência ao projeto que nós apresentamos, ainda no meu mandato de vereador, na Câmara Municipal de Salvador. É o projeto da meia-entrada nas casas de espetáculos, nas casas de esportes, de arte e de cultura da cidade de Salvador, transformado, na semana passada, em um projeto do Executivo, votado e aprovado no município de Salvador.

Qual é a lógica? É a de que os profissionais da área de educação precisam ter acesso, deputado Pablo, à cultura, ao lazer e ao esporte porque isso vai ter um reflexo em sala de aula, na riqueza que é afirmada por esses profissionais por meio de um conhecimento que precisa ser multidisciplinar. Esse que é o fundo da ideia do projeto que foi posto em prática agora, na cidade de Salvador, pelo Executivo.

E aqui, na Casa, nós precisamos aprovar esse projeto também. Nós apresentamos para a Assembleia Legislativa e vimos alguns deputados com resistência, como se a educação não fosse, de fato, prioridade. É preciso também sair do discurso em relação à educação, o trajeto para a afirmação de uma nova Bahia passa, necessariamente, deputado Penalva, por nós reafirmarmos outra perspectiva de valorização dos profissionais.

Por que não a meia-entrada? As casas de espetáculo estão com tanta dificuldade, inclusive, de sobreviver, por que nós não podemos encher essas casas com os educadores e educadoras que vão...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas)

(...) voltar para sala de aula com outra condição para falar sobre os mais diversos temas aos seus estudantes e às suas estudantes?

Então, Sr. Presidente, eu quero pedir o apoio de V. Ex.^a para aprovação desse projeto. Nós temos que reconhecer, o prefeito Bruno Reis, dessa vez, em relação a este aspecto, agiu corretamente, e o governador Jerônimo, acredito, vai sancionar também esse projeto. Basta a Assembleia Legislativa fazer o seu dever de Casa e aprovar a meia-entrada para os educadores e educadoras do estado da Bahia nas casas de espetáculo, de arte, de cultura e de esporte.

Muito obrigado, Sr. Presidente. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Com a palavra o deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. ROSEMBERG PINTO: Sr. Presidente, Sr.^{as} Deputadas, Srs. Deputados, visitantes nas Galerias Paulo Jackson, imprensa, servidoras, servidores, presidente, quero aproveitar, mais uma vez, para reafirmar as diversas manifestações que aconteceram ontem no Brasil inteiro com relação à luta contra a discriminação racial, potencializando o dia 20 de novembro, Dia Nacional da Consciência Negra, como um momento de reflexão e de consolidação da luta para que a gente possa coibir essa violência aos seres humanos, que é a discriminação racial.

Mas, presidente, queria informar a todos os deputados e deputadas que amanhã estará presente, nesta Casa, o presidente da Embasa, Dr. Leonardo Góes, com os seus

diversos diretores. Ele virá amanhã pela manhã, haverá um café com o presidente, e eu queria, inclusive, aproveitar para reforçar, deputado Robinho, o convite a todos os deputados para que a gente possa dirimir, ao longo do dia, todas as dúvidas que eles tenham em relação à Embasa.

Ele já fez isso há 30 dias, recebeu deputados e deputadas, e mais uma vez virá para dar continuidade aos atendimentos aos deputados e deputadas com o intuito de aproximar mais a Embasa do Parlamento e, consequentemente, da sociedade baiana. Amanhã, durante o dia, no final da tarde, depois da votação, como fez da outra vez, a Embasa oferecerá também um coffee “breakzinho” aqui para os parlamentares.

Mas, Sr. Presidente, ontem nós aprovamos aqui, para apreciação da Ordem do Dia, uma sessão extraordinária às 17h53min, e eu queria conclamar todos os deputados e deputadas que se façam presentes aqui para votarmos amanhã esse projeto de premiação dos policiais militares. Que amanhã possamos votar esse projeto que, segundo o deputado Alan, no conteúdo, tem convergência com a Oposição, que possamos votá-lo aqui e apreciar as outras matérias da pauta.

É natural que, por conta de vista, nós só possamos votar após as 17h50min. Então, amanhã nós teremos essa sessão ordinária e, logo depois, a pauta para analisar os projetos que estão na Ordem do Dia. Então, será amanhã, eu queria lembrar a todos os deputados e deputadas, e hoje nós não teremos votação na Casa, será uma sessão como outras sessões em que não há votação, mas, sem dúvida nenhuma, fortalece o debate de temas como aquele que o deputado Hilton provocou aqui com relação ao piso da enfermagem.

Queria só deixar informado para que a gente possa participar amanhã...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) da agenda na Assembleia Legislativa, inicialmente com a Embasa e logo depois com uma sessão de votação que se iniciará às 14h45min.

Obrigado, presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Com a palavra a deputada Ivana Bastos.

Srs. Deputados, como V. Ex.^{as} ouviram do líder Rosemberg, o presidente da Embasa estará aqui mais uma vez, como ele tem vindo, para atender os Srs. Deputados. Ele estará pela manhã, num café da manhã, e no início da tarde, eu acho que as assessorias de vocês já devem ter sido informadas, ou a liderança vai informar a elas. Amanhã também, quarta-feira, teremos votação a partir das 17 horas, amanhã, quarta-feira, depois das 17 horas, possivelmente, teremos votação.

Com a palavra a deputada Ivana Bastos.

A Sr.^a IVANA BASTOS: Sr. Presidente, Srs. Deputados, galerias aqui presentes, Sr.^{as} Deputadas, quero já aproveitar a oportunidade, porque amanhã é o café da manhã da Embasa, e registrar o aniversário, hoje, do presidente da Embasa, o nosso amigo Leonardo Góes, companheiro que tem feito um brilhante trabalho na

Embasa. Nós vemos isso ali na nossa região, na região de Guanambi, para onde estamos levando a água do São Francisco, da adutora do São Francisco, deputado Eduardo, para as comunidades rurais. Já foram mais de 88 quilômetros, atendendo mais de 1.200 famílias.

Ontem mesmo, nós estivemos com o presidente da Embasa, levando demandas de Wagner, levando demandas de Pindaí, de Urandi, de todo esse interior.

Eu gostaria de agradecer ao município de Serra do Ramalho. Serra do Ramalho é um município que fica depois do Rio São Francisco, perto de Bom Jesus da Lapa, deputada Olívia Santana. O município foi criado através de assentamentos, um município jovem, onde eu tive o prazer de, na última quinta-feira, receber o Título de Cidadã Serramalhense, uma proposta da vereadora Jô, da Agrovila 5, aprovada por unanimidade, por todos os vereadores. E isso nos dá o compromisso de continuar lutando, de continuar trabalhando ao lado do prefeito Lica, cujo governo faz um brilhante trabalho, com o asfaltamento do Eixo Ímpar.

Então, hoje a gente tem aqui, deputado Antônio Henrique, um compromisso muito maior de trabalhar e continuar lutando por ser – agora de direito – cidadã deste município, cidadã serramalhense.

Então, registro aqui os meus agradecimentos aos vereadores de Serra do Ramalho, especialmente à vereadora Jô, vereador Vei e ao prefeito Lica. Pode ter certeza de que muita coisa boa vai chegar àquele município.

Também registrar aqui o sucesso que foi a 26ª Conferência da Unale, que foi no Ceará, nos dias 8, 9 e 10 de novembro, quando nós tivemos cerca de 1.400 participantes. Nós discutimos lá as Casas Legislativas, as prerrogativas dos deputados estaduais. Parabenizar toda a equipe da Unale e o novo presidente eleito, que assumirá em janeiro, o deputado Sérgio Aguiar, do Ceará.

Agradecer a todos os deputados desta Casa pelo apoio ao nosso mandato de presidente da Unale. Nesta Casa, hoje, nós temos os 63 deputados filiados à Unale, na qual a gente tem feito um trabalho de representar as Casas Legislativas.

E eu gostaria também de registrar a visita do governador Jerônimo Rodrigues ao município de Feira da Mata no próximo sábado. Um município que fica às margens do Rio Carinhonha, do Rio São Francisco. Um município onde nós temos um prefeito atuante e amigo, que é Seu Valmir.

No domingo, o governador estará no município de Botuporã. Estaremos lá, ao lado do prefeito Edmilson, de todos os nossos amigos, no município de Botuporã. Deixar aí, Raimundinho, um abraço e lhe convidar para conhecer aquela região.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Com a palavra o deputado Robinson Almeida.

O Sr. ROBINSON ALMEIDA: Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, saudar os profissionais de enfermagem que ocupam as galerias na luta pela implantação do

piso nacional de enfermagem em todos os municípios da Bahia, e dizer que nós continuamos solidários a essa justa reivindicação, essa justa conquista, que tem que acontecer.

Mas, Sr. Presidente, eu quero aqui também saudar o Esporte Clube Vitória pela grande conquista do campeonato nacional da Série B. A Bahia se destacou. Outros clubes conquistaram competições nacionais, mas o Vitória é o primeiro clube a ser campeão na era dos pontos corridos, um título merecido, conquistado com duas rodadas de antecedência, confirmado na última rodada com a vitória em casa sobre o Sport. E eu quero parabenizar todos os atletas, todos os jogadores, parabenizar a comissão técnica, liderada pelo técnico Leo Condé, parabenizar o presidente Fábio Mota e toda a diretoria e, especialmente, parabenizar a torcida do Vitória, a grande torcida do Vitória que acreditou no time desde o começo e foi peça fundamental para o sucesso da equipe nesse campeonato. Desejo a todos uma boa sorte nas outras competições e que a gente possa ter a Bahia sempre bem representada na elite do futebol brasileiro.

Sr. Presidente, amanhã, pela manhã, às 9h30min, ocorrerá uma audiência pública nesta Casa, de autoria do nosso mandato, para discutir a implantação da Universidade do Estado da Bahia no subúrbio de Salvador. Essa é uma demanda da população que mora naquela região, que precisa ter acesso ao ensino público superior. Por conta das dificuldades de logística, muitas vezes lhe é negado esse direito.

Então, levar a Uneb para o subúrbio de Salvador é fazer a inclusão para a nossa gente, para a população que mora naquela região e precisa ter esse ensino próximo ao seu lugar de moradia. E amanhã, às 9h30min, nós vamos fazer esse debate. Eu já fiz a indicação ao governador Jerônimo para implantar a Uneb no subúrbio de Salvador.

Também, Sr. Presidente, quero convidar todos aqui para estarem no município de Seabra na próxima sexta-feira, às 10 horas, quando nós vamos fazer uma audiência pública para debater a implantação da Universidade Federal da Chapada Diamantina. Essa é uma iniciativa que fez voltar a esperança para o povo daquela região com o retorno do presidente Lula ao comando do nosso país. E juntaram-se os três territórios: o Território Irecê, o Território Piemonte do Paraguaçu e o Território Chapada Diamantina, para reivindicarem a implantação da Universidade Federal da Chapada como uma forma de fazer a inclusão de 1 milhão de baianos que moram nesses três territórios e precisam do acesso ao ensino superior federal, que é uma das ausências dos serviços prestados nessas regiões.

Portanto, na sexta-feira próxima, dia 24, às 10 horas, na Câmara Municipal de Seabra, o nosso mandato realizará uma audiência pública, aprovada na Comissão de Educação.

Eu quero também, Sr. Presidente, no dia de hoje, agradecer ao povo de Anguera que ontem me concedeu o honroso Título de Cidadão Anguerense. Essa honraria só faz aumentar a minha responsabilidade, o meu carinho por esse querido município. Quero agradecer ao vereador Regi Figueredo, que foi o autor da proposição...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) aprovada por unanimidade na Câmara Municipal. E hoje eu já sou cidadão anguerense com muito orgulho. E vou ampliar as minhas ações, o meu trabalho para retribuir essa homenagem que me tocou no dia de ontem, no ato que ocorreu na Câmara Municipal de Anguera.

Sr. Presidente, também quero registrar as grandes mobilizações no Brasil e em Salvador ontem, no dia 20 de novembro, dedicado ao Dia da Consciência Negra, que é o dia da consciência antirracista. Este país somente será um país de homens e mulheres iguais quando nós exterminarmos o racismo da convivência social.

Portanto, não basta apenas você ser solidário, basta ter práticas antirracistas, que lute por oportunidades iguais no mercado de trabalho, que lute por saúde, por educação de qualidade para a população negra, por transporte de qualidade, porque é assim que nós vamos combater o racismo em nosso país.

Viva a luta do povo negro! Viva o 20 de novembro! Viva a história e a memória de Zumbi dos Palmares! (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Srs. Deputados, antes de chamar o próximo orador, deputado Marcinho, deputado Tiago, Alan, Penalva, Raimundinho, Júnior, Pablo, foi disponibilizado para vocês votarem. Hoje é o dia de votação para escolhermos o jornalista, os *sites*, como é de praxe a gente fazer todo final de ano aqui, nesta Casa. Então, Srs. Deputados, para fazer a votação, se for possível, deputado Robinho, deputado Felipe Duarte, Alan... Os jornais também.

Com a palavra o deputado José de Arimateia.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, eu venho a esta tribuna para chamar a atenção dos Srs. Deputados. Nós estamos no mês de novembro, Novembro Azul, e hoje nós tivemos uma audiência pública na Comissão de Saúde, sugerida por este deputado, como vice-presidente da comissão, e aprovada pelos Srs. Deputados.

Quero dizer que foi muito importante. Tivemos a presença do Dr. Eduardo Café, urologista, especialista em cirurgia robótica. É um dos profissionais, o primeiro, em urologia da Bahia que é especialista. Tivemos também a presença do Dr. Augusto Batista, representando a Secretaria da Saúde de Salvador, do município, e a representante da Sesab, a Sr.^a Rita de Cássia.

E nós abordamos, Sr. Presidente... Existe uma preocupação com respeito à falta de interesse, e preconceito, principalmente de alguns homens, em fazer o exame de próstata, principalmente o toque retal.

O câncer de próstata é o segundo tipo de câncer mais comum entre os homens, sendo responsável por um grande número de óbitos todos os anos. Isso é um alerta. Por isso é fundamental que sejamos proativos na prevenção, diagnóstico precoce e tratamento dessa doença.

A conscientização é a chave para combater o câncer de próstata. É necessário quebrar os tabus e disseminar informações sobre a importância dos exames regulares,

como o exame de toque retal e o exame de sangue PSA. Esses exames podem identificar o câncer em estágios iniciais, quando as chances de cura são maiores.

Além disso, Srs. Deputados, é fundamental incentivar a adoção de hábitos saudáveis de vida como uma boa e equilibrada alimentação, conjugada à prática regular de atividades físicas.

Estudos têm demonstrado que a obesidade, o sedentarismo e uma dieta inadequada podem aumentar o risco de desenvolvimento do câncer de próstata.

Devemos lembrar, Srs. Deputados, a importância do apoio emocional aos homens que enfrentam esta doença, incluindo os seus familiares. O diagnóstico de câncer de próstata pode trazer medo, ansiedade e angústia. É fundamental que esses indivíduos se sintam amparados e acolhidos, durante todo o processo de tratamento.

Como deputados, temos o dever de apoiar as políticas públicas voltadas para a saúde masculina, a exemplo da audiência que tivemos nesta manhã de hoje, por este deputado.”

Aí, Sr. Presidente, neste mês de novembro, nós não poderíamos deixar passar em branco. Devemos lembrar e trazer esta discussão a público. Faço um apelo aos Srs. Deputados, entre 40 a 45 anos. V. Ex.^{as} já se submeteram aos exames este ano? Há de se fazer os dois: PSA e o toque retal. Ouviu, deputado Alan? Tem de ser os dois. Todo ano. Para o bem da sua saúde, vocês, homens, devem fazer esses exames.

(O Sr. Presidente faz soar as campanhas.)

Como deputado, e também como homem, faço e pratico este exemplo no sentido de cuidar da minha saúde, já que cheguei aos 60 anos. Comecei a fazer desde os 45 anos e continuo fazendo. Vou fazer mais enquanto vida tiver.

Por isso, Sr. Presidente, eu quero fazer este apelo aos Srs. Deputados.

(O Sr. Presidente faz soar as campanhas.)

Mais uma vez, agradeço a esta Casa e agradeço à *TV ALBA*, que faz a transmissão ao vivo para toda a Bahia, para outros estados e, também, para o exterior.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

GRANDE EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Grande Expediente.

Com a palavra, o deputado Marcinho Oliveira, por 5 minutos.

Mas o grande aqui é pequeno. O Grande Expediente se transformou no pequeno.

O Sr. MARCINHO OLIVEIRA: Sr. Presidente, Sr.^{as} Deputadas, Srs. Deputados, servidores, todos os que nos assistem das galerias, todos os jornalistas presentes, está havendo a votação na Casa. Esta votação é muito importante para valorizar a imprensa. Eles nos ajudam muito ao fazer o jornalismo sério, divulgando o nosso mandato nesta Casa.

Sr. Presidente, a seca vem castigando o nosso Sertão. Nós vimos passar diversos anos com muitas chuvas, com o inverno constante, mas, neste momento, muitos municípios, deputado Robinson, clamam pelas dificuldades que estão passando e enfrentando com a seca.

No último sábado, tive o prazer de ir até a minha cidade natal, Santaluz. Através do mandato do deputado federal Elmar Nascimento, pude entregar o caminhão-pipa para amenizar os efeitos da seca naquele município.

Mas, hoje, há algo que chama atenção. Eu quero chamar atenção para isso. Trata-se do Dnocs, Departamento Nacional de Obras Contra as Secas. Precisamos que este órgão esteja mais perto, deputado Hilton, das comunidades que vêm enfrentando este problema.

Diversas regiões ribeirinhas precisam de uma análise concreta para a abertura das comportas do açude de Poço Grande, em Araci, para que possa ajudar as comunidades ribeirinhas daquela localidade. Espero que os representantes do Dnocs vão ao distrito de Rômulo Campos, precisamente, no Açude Camandaroba, analisar essa possibilidade, porque há muitos ribeirinhos que também estão precisando. Por outro lado, não é justo liberar a água sem ter uma análise precisa.

Falo com clareza, deputado Robinho, do terror que nós estamos passando também na cidade de Queimadas e Santaluz, onde temos o abastecimento do Rio Itapicuru. Na Barragem de Ponto Novo, estão sendo liberados 500 metros cúbicos por minuto, quando, hoje, poderão ser liberados 800 metros cúbicos por minuto para poder não correr o risco de racionamento de água nessas duas cidades. Falo isso bastante preocupado, pois não temos alternativas em Queimadas e em Santaluz se não for o Rio Itapicuru.

Então, quero chamar atenção do Dnocs, da Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento e dos órgãos competentes para que cheguem perto, a fim de ver esta realidade.

Há outro assunto que eu quero abordar, Sr. Presidente. Esta Casa, deputado Robinson, precisa dar uma resposta sobre o problema causado pela Viabahia, pois, deputado Raimundinho, além de não cumprir as suas obrigações contratuais, com tamanhos desmandos na manutenção de nossas estradas, ceifando a vida de várias pessoas, causando acidentes sem sinalização, eles querem nos colocar uma mordacha.

Eles não querem deixar que nós, deputados, representantes do povo, possamos nos manifestar para mostrar a nossa indignação, como vem sendo feito essa concessão.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

E a gente precisa, deputado Eduardo Salles, sob sua liderança na Comissão de Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo, dar a resposta.

Mas, Sr. Presidente, o que nós deputados, melhor, mais de 40 deputados assinaram a CPI para analisar o problema. Essa CPI não é do deputado Marcinho, é de todos nós, como os deputados Raimundinho, Pablo, Eduardo, etc. Essa CPI é necessária, deputado Tiago, para que a gente possa dar um basta no que a Viabahia vem fazendo com os baianos, porque a nossa vontade...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) é defender todos. A nossa vontade é mostrar que o povo da Bahia não suporta mais conviver com a concessão da Viabahia nas BR-324 e BR-116.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Srs. Deputados, deputados Eduardo e Raimundinho, sobre a Viabahia, eu acredito que vocês já conhecem a minha forma de pensar e podem contar com tudo o que este presidente puder fazer. (Palmas)

É uma desmoralização uma juíza, quer dizer, o Judiciário – se foi induzido ou não, não cabe a mim analisar, não sou advogado, mas à Procuradoria jurídica da ALBA – proibir os representantes do povo, que somos todos nós deputados, é assim que diz a Constituição, de fazer um ato pacífico, até porque a nossa Constituição permite qualquer brasileiro se manifestar ou fazer reunião em qualquer lugar, sem impedir ou criar obstáculo, e não era esse o objetivo dos 30 deputados, a metade desta Casa, os quais sabem das suas responsabilidades. Infelizmente é o nosso país, com todas as exceções que nós temos no Judiciário, mas isso é mais uma vergonha.

A respeito da CPI, eu já disse que este presidente, ninguém mais gostaria que quem estivesse errado, depois do devido processo legal, que se dependesse deste presidente, o indivíduo da Viabahia ou de qualquer lugar já sairia preso daqui direto. (Palmas)

Eu não estou falando só o caso da Viabahia, mas o problema é o nosso país. Nós vimos, deputado Raimundinho, a CPI das Lojas Americanas. Sumiram com o dinheiro. Ouçam! Não foram R\$ 40 mil, deputado Pablo! Sumiram com R\$ 40 bilhões, deputado Manuel. Ouçam: R\$ 40 bilhões! Sumiram com o dinheiro dos acionistas! Em Brasília, na CPI, deputado Marcinho, ninguém viu nada, ninguém foi preso. Quer dizer, quando eu digo preso, tem de respeitar o processo legal, não é tão rápido como deveria ser. Deputados, foram R\$ 40 bilhões, e ninguém viu nada em Brasília.

Quanto à CPI do MST, deputado Raimundinho, o que houve? Acabou em pizza! Entendeu, deputado Marcinho? É o retrato que passa o nosso país, porque, todos os dias, a gente vê exemplo.

Mataram um turista que foi assistir a um show, no Rio de Janeiro, da cantora americana, em Copacabana. Simplesmente meteram a faca e mataram um jovem do Mato Grosso. O cara, o autor do fato, ainda estava com o documento de sua liberdade, não sei o termo, no bolso. A juíza não viu nada, e o cara já tinha sido preso 10 vezes. E, na audiência de custódia, deputado Hilton, a juíza soltou. É o retrato da nossa nação e o Congresso Nacional faz o quê? Por que não endurece?

Claro que a gente gostaria muito, deputado Raimundinho, deputado Eduardo, que em vez de presídios a gente construísse escolas. Mas também o governo que autorizou mais 5.000 vagas de Medicina que virou comércio – eu passo aqui o dia, a semana toda mostrando os últimos acontecimentos de Brasília – Medicina! É o que eu digo, deputado: faculdade de Medicina virou agora padaria – com todo respeito às

padarias, bar – Medicina! – porque eu digo sempre: Economia, Administração, outras carreiras, num erro, você dá um prejuízo financeiro, mas Medicina – você dá o prejuízo com a vida do cidadão, e o governo federal abriu esses dias 5.000 vagas para Medicina.

Então, deputado Marcinho, deputado Eduardo, esta Casa sabe a minha forma... No que depender de nós, iremos até o final. Infelizmente, não é como a gente gostaria. Uma concessionária dessa que tem milhares de quilômetros – várias rodovias importantíssimas no nosso país –, não cumpre o contrato, e a juíza, simplesmente, proíbe 30 deputados, que são representantes do povo, de fazerem uma reunião, um protesto pacífico de esclarecimento à população. Infelizmente, é o nosso país. O nosso país. Vergonhosamente, a gente está assistindo a essas barbaridades que o Congresso, muita coisa, poderia tentar melhorar.

Claro que tem gente boa no Congresso como tem em todos os lugares, em todas as profissões, no Judiciário, no Executivo e no Legislativo. Digo o Congresso porque não cabe a esta Assembleia fazer a lei maior do país que é a Constituição ou modificá-la, não nos cabe como Poder Legislativo estadual, deputado Raimundinho, mas parece que o Congresso Nacional está em um mundo à parte, como se não estivesse acontecendo perto de todos nós. É a triste realidade.

Vou conceder a palavra ao deputado Marcinho. Quando eu pedi ao nosso jurídico – como faço, é claro, com todos esses problemas – me foi informado que, por ser uma concessão federal, não é possível a abertura da CPI, mas vou falar, novamente, com a nossa assessoria jurídica para ver qual é a forma para a gente atender.

Com a palavra o deputado Marcinho.

O Sr. Marcinho Oliveira: Nosso presidente, hoje, essas palavras foram muito bem colocadas. Nós sabemos que a CPI, sendo instalada, vai ter limitações. Nós temos aqui como investigar a prestação do serviço, pois esse vai ser o nosso papel: fazer os relatórios da má prestação de serviço e encaminhar para os órgãos competentes. Nós, deputados estaduais, temos que fazer a nossa parte. Deputado Eduardo está sendo um guerreiro à frente da Comissão de Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo. E, ontem, nós já estivemos em Brasília, na ANTT, e, lá, foi um absurdo. A ANTT joga a culpa na Viabahia, a Viabahia joga culpa na ANTT, ... Então, o que nós precisamos, hoje, é discutir a prestação de serviço.

A CPI, se instalada, terá limitações. Entretanto, o que não faltam são deputados, aqui, neste Plenário, com vontade de instalar a CPI, com vontade de mostrar as irregularidades cometidas pela Viabahia.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Não há orador pelo tempo da Bancada do Governo/PSD. Não há orador pelo tempo do PSB.

Vai indicar alguém ou não? Não há orador? PSDB?

O Sr. Alan Sanches: PSDB? Há sim, o deputado Tiago Correia.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Com a palavra o deputado Tiago Correia.

O Sr. TIAGO CORREIA: Sr. Presidente, subo a esta tribuna hoje indignado com o que vem acontecendo a esta Casa, mas, talvez, mais indignado com o que acontece com o estado da Bahia há mais de 10 anos, com essa concessão que se mostra totalmente ineficiente, que rouba o cidadão brasileiro e baiano que trafega por essas rodovias, a BR-116 e a BR-324.

A gente fica mais indignado ainda, deputado Eduardo, quando vê a concessionária usar todos os tipos de artifícios para não cumprir o contrato e, agora, para tentar calar esta Casa, que, na tentativa de buscar respostas sobre o porquê a concessionária não presta o serviço que está previsto em contrato, numa atitude, Eduardo, eu diria, desrespeitosa, move uma ação contra um movimento que esta Casa faria apenas para informar à população sobre uma audiência pública. Mais uma audiência pública, mais uma reunião de comissão que aconteceria, buscando solução para um contrato que prejudica a população e deixa a Bahia, inclusive, de fora das duplicações das BRs que aconteceram em outros estados, porque há mais de 10 anos foi assinado o contrato, que previa a duplicação da nossa BR-116, deputado Eduardo Salles, e ela foi duplicada abaixo da Bahia e acima da Bahia. Nós continuamos com a pista simples, onde acontecem graves acidentes, onde várias vidas são ceifadas, e a Viabahia vem roubando o patrimônio público.

Ainda este ano, a concessionária chegou a dizer a esta Casa que tinha mais de R\$ 8 bilhões em caixa, aguardando tratativas para fazer os investimentos necessários previstos em contrato. E disse que não faria esses investimentos por conta de uma revisão de tarifa que não ocorreu.

Ora, Sr. Presidente, desde o primeiro ano, deputado Eduardo Salles, a Viabahia não cumpre o contrato. Ela começou a cobrar na praça de pedágio antes da data prevista em contrato, antes de executar as obras iniciais previstas em contrato. As obras que seriam realizadas posteriormente – e que deveriam ocorrer no primeiro ano de contrato – também não foram realizadas.

Depois dessas obras, as obras condicionantes, que seriam já as duplicações, a construção da terceira e quarta pista na saída de Salvador, diversas obras acessórias no entorno dos municípios que deveriam ser iniciadas ainda no ano de 2012, depois que um gatilho de um número de veículos passasse por dia naqueles trechos, até hoje a concessionária nada fez. E todos eles já foram atingidos em 2013.

Então, eu pergunto, Sr. Presidente, se não deveríamos também questionar a população se ela deveria parar de pagar o pedágio, deputado Eduardo Salles. Para de pagar o pedágio. Se eles estão recolhendo o pedágio, mas não fazem as obras, a gente para de pagar o pedágio enquanto eles não a fizerem, uma vez que eles questionam a ANTT. Inclusive, moveram uma ação de mais de R\$ 1 bilhão contra a União.

Quantos bilhões, deputado Eduardo?

O Sr. Eduardo Salles (fora do microfone): R\$ 12 bilhões.

O Sr. TIAGO CORREIA: R\$ 12 bilhões.

Um dos questionamentos, deputado Adolfo Menezes, é que a BR-324 tinha o solo massapê, e essa Viabahia é presidida por um português. Acho que desde Tomé de Sousa que todos sabem que o solo da BR-324 é massapê. Eles que cumpram o

contrato de outra empresa, que foi quem ganhou a concessão, vêm alegar que tem que mover uma ação contra a União porque descobriram que o solo da BR-324 era massapê.

Então, Sr. Presidente, estão fazendo a população de palhaça. Passam, agora, a fazer esta Casa e todos os deputados de palhaços. Nós devemos tomar uma medida dura contra essa concessionária que envergonha a Bahia e o Brasil.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Concedo a palavra ao líder da União Brasil, deputado Alan, para falar ou indicar o orador.

(O deputado Alan Sanches se manifesta fora do microfone.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): O.k.! Então, por último, não havendo mais orador inscrito, declaro encerrada a presente sessão.

Deixaram de comparecer à Sessão os(as) senhores(as) Deputados(as): Binho Galinha, Eduardo Alencar, Eures Ribeiro (justificada), Júnior Muniz, Matheus Ferreira, Rogério Andrade e Samuel Júnior. (07)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.